

Palavras-Chave: Incêndios; Rádio; Educação; Jovens

A Implementação dos Programas “Aldeia Segura” e “Pessoas Seguras”: Perceções da População do Município de Carregal do Sal

João Pedro BARREIROS

Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

Helena PINA

CEGOT, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

Maria José ROXO

CICS.NOVA, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Os incêndios rurais representam uma ameaça à biodiversidade, aos ecossistemas, mas também à segurança das populações. Em 2017, após os incêndios que impactaram significativamente, a nível socioeconómico e ambiental, diversos municípios do Centro de Portugal, o Governo, sob proposta da Comissão Técnica Independente, responsável por uma análise profunda aos incêndios rurais que ocorreram nesse ano, aprovou uma reforma do modelo de prevenção e combate a incêndios (Resolução de Conselho de Ministros 157-A/2017). No seu seguimento, foi estabelecida a criação dos programas “Aldeia Segura” e “Pessoas Seguras”, tendo como principal objetivo promover a segurança das populações e intervir, através de ações de sensibilização, na tomada de medidas de autoproteção e de proteção de bens na interface urbano-rural, bem como a realização de simulacros e a criação de planos de evacuação com espaços de abrigo e/ou refúgio. Neste trabalho pretende-se analisar os conhecimentos e perceções da população residente no concelho de Carregal do Sal sobre os programas “Aldeia Segura” e “Pessoas Seguras”, nomeadamente sobre a sua implementação na localidade de residência dos inquiridos. Para o efeito, foi disseminado um questionário online, via Google Forms, baseado em questões fechadas que utilizam a escala de Likert. Os inquiridos são indivíduos com mais de 18 anos, residentes em qualquer freguesia do município de Carregal do Sal, já que em todas elas existem aldeias que aderiram aos referidos programas. Associaram-se, à escala municipal, 24 aldeias. Este questionário foi disseminado através do website da autarquia local e das redes sociais, obtendo-se 123 respostas. Os resultados indicam que, do total de inquiridos, cerca de 40% não tinha conhecimento da existência e função/objetivo destes programas. Acresce que a análise a este questionário permitiu fazer uma distinção sobre a diferente valorização que os indivíduos, com e sem ligações à proteção civil, dão a estas iniciativas. Neste contexto, numa análise preliminar, concluiu-se que a generalidade dos indivíduos possui um limitado conhecimento sobre a implementação destes programas. Sabemos, de igual modo, que diversos municípios, à escala nacional, identificaram múltiplas dificuldades na sua implementação e gestão, por nem sempre se adaptarem às realidades e necessidades locais. Contudo, à semelhança do que acontece noutros países recorrentemente afetados por incêndios rurais, estas iniciativas, mediante um renovado tipo de abordagens, podem ser especialmente importantes para minimizar os impactos dos incêndios rurais nestas comunidades.

Palavras-Chave: Incêndios rurais, autoproteção, Aldeia Segura, Pessoas Seguras, Carregal do Sal